

ESPORTES



FABIO MOTTA/AE



ETHAN MILLER/AFP

Sem chance
De La Hoya apanha feio nos EUA do filipino Pacquiao (D)

PÁG. E11



TIAGO QUEIROZ/AE

Fiasco premiado
Palmeiras perde em casa, mas disputa a Taça Libertadores

PÁG. E8

Fim de linha
Edmundo não evita rebaixamento do Vasco e se despede

PÁG. E9

DENTRE OS GRANDES É O PRIMEIRO 1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008



O maior campeão

Com gol de Borges, o São Paulo ganhou do Goiás por 1 a 0, no Bezerrão, e garantiu seu 6.º título nacional



PÓDIO MERECIDO - Mesmo sem a taça oficial, a ser entregue hoje em festa organizada pela CBF no Rio, jogadores do São Paulo fazem a festa no Estádio Bezerrão pela manutenção da hegemonia no futebol brasileiro

Almir Leite

O São Paulo é mesmo quem manda no futebol brasileiro. É tri! É hexa! É o dono da bola. A supremacia absoluta e que agora não deixa margem para nenhuma dúvida - o Flamengo se considera detentor de cinco títulos, embora a CBF não reconheça - foi garantida ontem, com a vitória por 1 a 0 sobre o Goiás, no Estádio Bezerrão. Correu uma campanha indiscutível, marcada, acima de tudo, por forte poder de reação. Um time que já no segundo turno, ou seja, com o campeonato se aproximando de sua reta final, chegou a ficar 11 pontos atrás de um adversário como o Grêmio, mas conseguiu reagir e terminar três pontos à frente (75 a 72) merecendo ser campeão.

Pena que o mais disputado Brasileiro nos últimos anos termine maculado por mais uma confusão, esta nascida no sábado por conta de uma suspeita de tentativa de manipulação do jogo de ontem no Distrito Federal. O árbitro da partida terminaria trocado, a CBF mais uma vez foi omissa, o São Paulo acabou rompendo com a Federação Paulista (leia à pág. 3) e ontem venceu com um gol irregular - Borges estava impedido ao desviar o chute de Hugo aos 22 minutos do primeiro tempo, após o goleiro Harlei rebater a falta cobrada por Rogério Ceni. Mas nada disso desmerece a conquista tricolor, pelo que o time fez em 38 rodadas.

Nenhum time é mais campeão que o tricolor paulista desde que o Nacional foi criado, em 1971. Foram seis títulos (1977/1986/1991/2006/2007/2008), os três últimos consecutivos e comandados pelo mesmo homem, Muricy Ramalho, um

GOIÁS	0
SÃO PAULO	1

Gols: Borges aos 22 minutos do 1.º tempo.
Golias: Harlei; Henrique, Ernando e Rafael Marques; Vitor, Fabel (Romerito), Ramalho, Paulo Baier e Júlio César (Adriano); Fausto (Alex Terra) e Tiago Feltri.
Técnico: Hélio dos Anjos.
São Paulo: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Jolison (Jancarlos), Richarlyson, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Dagoberto (Bruno) e Borges (André Lima).
Técnico: Muricy Ramalho.
Juiz: Jailson Macedo Freitas (BA).
Cartão amarelo: Rodrigo, Harlei, Paulo Baier, Vitor, Henrique e Rafael Marques.
Renda: R\$ 1.660.000,00.
Público: 18 mil pagantes.
Local: Estádio Bezerrão.

técnico tão turrão quanto competente. "Esse ano foi difícil, estive para sair, mas a torcida sempre me apoiou e decidi me apoiar no meu trabalho", disse Muricy. "Agora, o São Paulo é hexacampeão e eu tri. Acho que dificilmente vai acontecer isso outra vez", comemorou.

Comemoração justa. O São Paulo de 2008, tecnicamente, é inferior aos das duas conquistas

Arrancada no segundo turno foi fundamental para a conquista

anteriores. Em alguns momentos do campeonato, estava tão mal que muitos são-paulinos jogaram a toalha. O próprio Muricy chegou a falar que a meta seria assegurar vaga na Libertadores (a equipe, aliás, vai disputar o torneio pela sexta vez). Mas o time foi se entrosando, se acertando, as vitórias voltaram, mesmo com um futebol incapaz de encher os olhos da

CHAVES DO JOGO

1. INICIATIVA

O São Paulo se impôs desde os primeiros minutos, não dando chance ao Goiás

2. MARCAÇÃO FORTE

Richarlyson marcou individualmente Paulo Baier e anulou o meia, o homem de criação dos goianos

3. A VANTAGEM

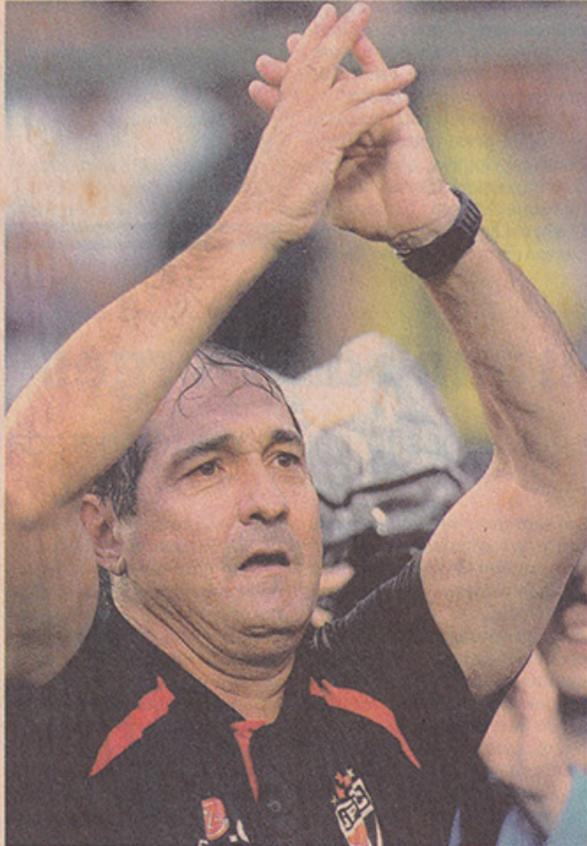
O gol logo na primeira parte da partida deu tranquilidade ao time

torcida, mas competitivo, e... o São Paulo chegou.

Na semana passada, perdeu seu primeiro match point, ao empatar com o Fluminense e perder, com o 1 a 1, a chance de fazer a festa no Morumbi. Mas um time como o São Paulo não costuma desperdiçar uma segunda chance.

Os dias que antecederam ao jogo com o Goiás foram nervosos. Alguns jogadores demonstraram irritação incomum. Muricy exagerou no mau humor que lhe acompanha. Os goianos fizeram pressão, usando para isso o preço dos ingressos e um suposto descontentamento com a marcação, pela CBF, do jogo para o Bezerrão. O Grêmio, lutando pelo título, também quis pressionar, ameaçando pedir a paralisação do campeonato, "solidário" à reclamação do Goiás. No sábado, surgiu a suspeita envolvendo a arbitragem. Havia outra suspeita, a de que malas brancas estavam a caminho de Goiânia.

Mas nada disso abalou o São Paulo dentro de campo. "Viermos aqui para ser campeão", re-



ALÍVIO - Muricy ergue os braços, como vencedor, no final da partida

sumiu Rogério Ceni.

Com a bola rolando, o que se viu foi o São Paulo jogando como um campeão. Muricy soube neutralizar o ponto principal do Goiás, Paulo Bayer. Para isso, 'colou' Richarlyson no meia, responsável pela articulação das jogadas de seu time. Também fechou os espaços para que o eficiente lateral-direito Vitor pudesse avançar com frequência. Além disso, o time "acuou" os

goianos, pressionando na maior parte do tempo e dominando a partida.

Vitória tricolor, de nada adiantou o Grêmio fazer 2 a 0 no Atlético-MG. E o título, num campeonato com o sistema de pontos corridos, ficou o time mais eficiente. Foram 21 vitórias, 12 empates e apenas 5 derrotas. Um tri merecido.

➔ Mais sobre o Brasileiro nas págs. E2 a E10

ATUAÇÕES

SÃO PAULO

Rogério Ceni ●7● A eficiência de sempre. Seguro, fez duas boas defesas. E bateu a falta no lance que resultaria no gol

Rodrigo ●7● Uma ou outra indecisão, mas soube se impor

André Dias ●7● Confirmou ontem a grande fase que o levou a ser um dos melhores da posição no campeonato

Miranda ●7● Seguro, foi importante para neutralizar o ataque do time goiano

Jolison ●6● Partida discreta, poderia ter apoiado mais

Jancarlos ●5● Entrou no lugar de Jolison e não comprometeu

Richarlyson ●8● Voltou bem ao time. Anulou Paulo Bayer e ainda participou da criação de jogadas

Hernanes ●7,5● Outra boa atuação. Armou bem as jogadas e também ajudou na marcação, quando foi necessário

Hugo ●7● Lutou o tempo todo e deu trabalho à confusa defesa do time goiano

Jorge Wagner ●8● Outra excelente atuação. Criou várias jogadas e levou o time à frente

Dagoberto ●6● O de sempre. Alternou boas e más jogadas. É esforçado, mas pouco prático

Bruno ●Sem nota● Jogou pouco tempo

Borges ●8● Presença constante na área goiana, deu trabalho para os zagueiros, foi um pouco "fominha", mas voltou a marcar num momento decisivo

André Lima ●sem nota● Entrou no fim, sem tempo para aparecer

GOIÁS
O time goiano falou muito durante a semana e jogou pouco. Paulo Baier nada fez. **Harlei** ●5● fez boas defesas e foi o melhor do time

DENTRE OS GRANDES É O PRIMEIRO ◀ 1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008

Ceni e Muricy fazem história no São Paulo

Ambos têm seus nomes gritados pela torcida e admitem que vivem momento especial no clube

Giullander Carpes
ENVIADO ESPECIAL
BRASÍLIA

Não faltaram lágrimas na inédita conquista do São Paulo – especialmente para os dois maiores ídolos da torcida, legítimos tricampeões. Cada qual com a sua liderança, desempenhando seu papel, Rogério Ceni e Muricy Ramalho conseguiram uma façanha em 2008: tiveram seus nomes gritados, na mesma intensidade, pelos são-paulinos que empurraram o time na reta final do Brasileiro. Confirmaram, mais uma vez, seus nomes na história do clube.

Muricy, 53 anos, ex-jogador do clube, técnico do São Paulo pela segunda oportunidade, 502 jogos sob a camisa tricolor. O currículo é invejável, mas ele não quer se comparar ao capitão Rogério Ceni. E nem se coloca na posição de ídolo. “Acho que o grande ídolo do São Paulo é Telê Santana. Esse é o fera, o número 1. O Rogério é um ídolo, um cara bem maior. Eu sei o meu lugar. Sou muito pequeno em relação a esses caras.”

Já Rogério, totalmente estabelecido no posto de maior liderança do grupo, admite: a conquista do batizado 6º título nacional, para quem já levantou a taça de dois Brasileiros, uma Libertadores e um Mundial, significou alívio. “Tiramos um peso das costas. É uma alegria muito grande”, afirmou o capitão, ao fim de sua 839ª partida em 18 anos de São Paulo. “Isso é o sentido da minha vida, o que há de mais essencial, junto com as minhas filhas. Por mim, não teríamos férias. Graças a Deus saímos campeões.”

Se Rogério é personagem incontestável em todos os setores que envolvem o São Paulo, desde a torcida até o mais alto posto da diretoria, o mesmo não pode ser dito sobre Muricy Ramalho. Ainda que seja o segundo tricampeão brasileiro da história, ao lado apenas de Rubens Minelli, Muricy teve que resistir para permanecer no cargo em três anos de clube. Agrade-

ceu ao apoio do presidente Juvenal Juvêncio, mas afirmou que a torcida foi seu maior esteio.

“Não sou demagogo em dizer isso. Faz três meses que a torcida gritava meu nome em todos os jogos. Eu não poderia desistir, eu tinha que fazer alguma coisa por eles.” Muricy lembrou que recusou uma proposta milionária do futebol do Catar, no meio do ano, mesmo sabendo que sua permanência era contestada por pessoas próximas ao presidente.

Nesse ponto, também entrou a família. São-paulinos, a esposa Roseli, os filhos Fabíola, Muricy Júnior e Fábio. “Eles ficaram sempre ao meu lado. E eu disse que se o pai ia continuar, era porque alguma coisa estava

Capitão dedica a taça ao ex-presidente Portugal Gouvêa, morto há uma semana

reservada. Não era possível: eu tinha recebido proposta do Catar, estava 11 pontos atrás do Grêmio... Deus tinha alguma coisa para mim. Não tem dinheiro que pague isso.”

Rogério Ceni admitiu que, pela primeira vez, temeu a derrota. “Eu tenho 35 anos, mas não perdi o medo de perder. Só quem já venceu sabe o quanto é duro não ganhar. Pela primeira vez, comemoro muito mais o título, por não ter perdido. É um sentimento diferente em relação aos outros dois anos.”

Líder e responsável por fazer o time produzir em campo boa parte do que pede a comissão técnica, Rogério homenageou seus colegas. “O que vai ser lembrado é a entrega deste time. Ninguém pode ter um título mais relevante do que este.”

O capitão ainda dedicou a taça ao ex-presidente Marcelo Portugal Gouvêa, que morreu há uma semana. “Seria muito injusto que ele visse o título daqui. O céu é o lugar certo para uma pessoa como ele festejar.”

O inédito tri veio com gosto de desabafo

Pela primeira vez na história, o São Paulo foi tricampeão. E com gosto de desabafo. O time deu a volta por cima no campeonato, ficou 18 jogos invicto, descontou 11 pontos que o Grêmio trazia na liderança e levantou a taça. A polémica com a denúncia de tentativa de manipulação do resultado do último jogo deixou o time inseguro. Mas a vitória contra o Goiás apagou tudo. Ao menos para os jogadores, comissão técnica e dirigentes da equipe, que comemoraram a conquista como se fosse a maior de suas vidas.

“Muita gente chegou a dizer que o São Paulo não ia chegar”, reclamou o zagueiro Rodrigo. “Ainda tentaram nos atralhar com esta história de envelope para o juiz. Calamos a boca de todo mundo dentro de campo.”

O presidente Juvenal Juvêncio fez coro. Irônico, declarou: “Não queriam que o São Paulo vencesse de novo. Inventaram a história logo na véspera do jogo decisivo para nós desestabilizar. Mas o São Paulo tem jogadores, profissionais e dirigentes que sabem defender o clube.” ● a.c.

Clique agora
estadao.com.br

- Monte seu São Paulo dos sonhos *dos campeões*
- Veja *galeria de fotos* do jogo da conquista da taça
- Este-Pronto!* deixe sua mensagem a os campeões
- Ouçá os gols e entrevistas *viarádio Eldorado/ESPN*

www.estadao.com.br/esportes



LANCE CAPITAL – Com os braços levantados, jogadores do Goiás reclamam impedimento no gol do São Paulo, a

‘Este é meu ano’, diz Borges

Atacante foi o maior goleador são-paulino na temporada

BRASÍLIA

Nas duas últimas conquistas nacionais, o São Paulo se ressen-tia de um goleador. A principal arma de ataque era o goleiro Rogério Ceni, artilheiro em 2006 (8 gols) e 2007 (7 gols). Mas a conquista do hexa foi diferente. Borges apareceu decisivamente na arrancada são-paulina.

Ontem, mais uma vez, ele deixou sua marca. Começou o jogo discreto. Baixo para um atacante, com 1,76 m, parecia longe de transpor a marcação dos altos zagueiros do Goiás. Bastou um descuido da defesa – e do auxiliar, que deixou de marcar impedimento do jogador –, para Borges marcar seu 16º gol. O gol do título.

“Foi um momento de alegria, de desabafo. Acabei lembrando de tudo que passei neste ano. Dei a volta por cima. Este é o meu ano”, disse.

O atacante tem uma média impressionante nos últimos jogos. Depois de amargar dois me-

ses sem fazer um gol – em boa parte do tempo, estava lesionado –, anotou oito gols nas cinco últimas partidas. “A fase está muito boa”.

Borges é uma aposta do técnico Muricy Ramalho. O atacante chamou a atenção quando atuava pelo desconhecido Jatafense, do interior de Goiás. Bastou o treinador levá-lo para o São Caetano, em 2004. Naquele ano, no entanto, Borges não foi muito aproveitado. Faltava maturidade. Ficou no banco de reservas durante a conquista do Campeonato Paulista daquele ano, o primeiro e único da equipe do ABC paulista.

Muricy deixou o São Caetano no segundo semestre. Foi treinar o Internacional, onde ajudou a revelar outros nomes para a equipe colorada. Mas nunca se esqueceu daquele centroavante baiano, brincalhão, que deixou de aproveitar.

O atacante continuou seguindo seu caminho e teve uma boa temporada no Paraná. Fez 19

gols no Campeonato Brasileiro de 2005. Amadureceu. Estava pronto para ter uma oportunidade num grande clube do futebol brasileiro.

Foi o que ocorreu no começo de 2007, depois que Borges teve uma passagem pelo futebol japonês. Chegou ao São Paulo por intermédio de uma indicação do seu “velho professor” Muricy. “A gente já havia tentado trazer ele outras vezes, mas ele estava bem no Japão, era um negócio difícil”, diz o treinador. “O Muricy foi muito importante para mim”, reconhece.

Borges chegou e confirmou a fama de matador. E o São Paulo não se arrependeu. Antes, à sombra de Aloísio e também de Adriano, que ficou só seis meses no clube, o jogador acabou a temporada 2008 como o maior artilheiro do time, com 26 gols.

“Quando eu estava de férias, chegou o Adriano. Passei por momentos difíceis”, atesta Borges. “Agora me firmei e tenho minha importância.” ● a.c.



CONSAÇÃO – Borges e Miranda compartilham a taça simbólica, oferecida pela Federação Brasileira de Fut



ANDRE DUSEK/AE

FRASES

Muricy Ramalho técnico

"O grupo está de parabéns. Agradeço ao presidente Juvenal Juvêncio pela força, pela torcida que me apoiou e à minha família, que sempre ficou ao meu lado."

"Eu sou marrento. Se não fosse, o São Paulo não seria o de hoje."

Juvenal Juvêncio presidente

"Não queriam que o São Paulo vencesse de novo."

Rogério Ceni goleiro e capitão

"Não há dinheiro no mundo que pague esta festa. Merecemos por tudo o que fizemos, especialmente no 2.º turno."

"O que vai ser lembrado é a entrega deste time. Ninguém pode ter um título mais relevante do que este."

Hernanes volante

"Muitos são campeões, poucos são bi, mas tricampeões, só nós somos."

Borges atacante

"Algumas pessoas no Goiás falaram demais, disseram que iam ganhar do São Paulo e a resposta está aí. Somos seis vezes campeões brasileiros, três da Libertadores, e três do Mundial."

Dagoberto atacante

"Podem torcer contra, falar o que quiser, só o São Paulo é hexa."

"Não fizemos um bom primeiro turno, mas, depois, fomos perfeitos."

Jorge Wagner ala

"Em um momento como esse, temos de valorizar o trabalho de todos. O que mostramos nesse campeonato foi coisa de louco."

Richarlyson volante

"Até três meses atrás ninguém confiava na gente. Mas tivemos união e mostramos a força deste grupo."

Miranda zagueiro

"Foi o título mais difícil, com certeza. Mas valeu a conquista. A gente sempre buscou, jamais desistiu."

Rodrigo zagueiro

"Muita gente disse que o São Paulo não ia chegar. Ainda tentaram nos atrapalhar com esta história de envelope para o juiz. Calamos a boca de todo mundo dentro do campo."

Clube rompe com a FPF, autora da denúncia

BRASÍLIA

O Ministério Público de São Paulo, em nota oficial, confirmou: Marco Polo del Nero, presidente da Federação Paulista de Futebol, é o responsável pela denúncia de que o São Paulo estaria envolvido na tentativa de manipulação do resultado do jogo contra o Goiás. Inconformado, o time rompeu relações com a FPF. "Não quero saber de conversa com eles", disse, de maneira incisiva, o presidente Juvenal Juvêncio.

O MP afirmou que o próprio Del Nero procurou os promotores do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Prevenção e Repressão ao Crime Organizado), na sexta-feira, para fazer a denúncia. Os integrantes do MP sugeriram que a FPF procurasse a Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol, que substituiu o árbitro Wagner Tardelli por Jaílson Macedo de Freitas. A intenção, segundo a entidade, era preservar os clubes envolvidos e o juiz.

"Essa história chegou para nós às 16 horas (de sábado). Fui dormir às 2 horas. Tentei descobrir o raciocínio lógico por trás de tudo isso, mas não consegui entender", afirmou Juvêncio. "O São Paulo sempre teve uma postura muito digna. E não precisa que ninguém se preocupe com sua imagem. O São Paulo tem dirigentes para fazer isso."

Uma das versões sobre o caso é de que o São Paulo teria enviado ingressos do show que Madonna fará no Morumbi para a FPF. Juvêncio não negou distribuir entradas. "Dou ingressos para quem quiser, até para a secretária do Marco Polo. Mas os ingressos para a tribuna, que ele quer, não vou dar."

A medida que oficializou o rompimento com a FPF aconteceu antes do início do jogo. Atafé Gil Guerreiro, representante do clube na entidade, renunciou à função. "O São Paulo está totalmente contra a Federação." Guerreiro enumerou situações em que o São Paulo estaria sendo prejudicado pela FPF. "No episódio do gás no vestiário do Palestra também tentaram nos culpar." O técnico Muricy Ramalho pede que toda a história seja revelada e o culpado, punido. "Isso não é coisa de gente mais ou menos, é coisa de cara grande. Quem fez isso, terá que pagar. Tentaram tirar o brilho do campeonato."

A CBF disse que irá se pronunciar sobre o caso apenas hoje, quando ocorre a cerimônia de premiação dos melhores do Brasileiro. O mesmo deve fazer a FPF. ● a.c.

ado por Borges aos 22 minutos do primeiro tempo: artilheiro tricolor estava, de fato, em posição irregular depois de rebote em cobrança de falta



DIDA SAMPAIO/AE



CELSO JUNIOR/AE

ao término da partida, no Bezerrão **MERECIDO** - Dagoberto diz que ninguém pode contestar a campanha do time: cala boca aos críticos

Árbitro baiano vai bem, mas auxiliar erra feio

BRASÍLIA

O desconhecido Jaílson Macedo de Freitas recebeu em cima da hora a ingrata missão de apitar a partida entre Goiás e São Paulo - substituiu Wagner Tardelli, que teve o nome envolvido em uma suspeita de manipulação de resultados - e não se livrou de uma polêmica. Culpa do auxiliar baiano Alessandro Rocha de Mattos, integrante do quadro da Fifa, que errou feio no lance que viria a decidir o jogo. No gol do São Paulo, não marcou impedimento claro do atacante Borges.

A responsabilidade pela jogada, porém, era mais do auxiliar, que já figurava na escala inicial para a partida divulgada pela CBF, e não de Freitas.

O árbitro baiano, aliás, entrou Freitas

em campo como se fosse a maior estrela do espetáculo. Foi cercado por uma horda de jornalistas e não se absteve de responder às perguntas. "Estou preparado, é um jogo como outro qualquer", afirmou o árbitro, que foi avisado de que apitaria a "decisão" do Brasileiro apenas na véspera.

Freitas teve boa atuação. Aplicou cartões amarelos corretamente, mas errou ao não advertir Jorge Wagner, num lance em que o ala deu um chute em Vitor - deu cartão ao atleta goiano, que revideou com um "safanão". Tecnicamente, acompanhou os lances de perto. Deixou de marcar algumas faltas. "Creio que me saí bem", analisou Jaílson. "Foi uma experiência muito importante para minha carreira." ● a.c.



DIDA SAMPAIO/AE



DENTRE OS GRANDES É O PRIMEIRO ◊ 1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008

Bezerrão se transforma em réplica do Morumbi

Estádio do Gama, que tem o verde como cor predominante, foi tomado pela torcida do São Paulo, empolgada para ver o time ganhar o 6.º título

Giullander Carpes
ENVIADO ESPECIAL
BRASÍLIA

Desde cedo, o Distrito Federal respirava futebol, respirava decisão, respirava São Paulo. Durante toda a manhã, milhares de são-paulinos chegaram à cidade. Praticamente todos os hotéis de Brasília tinham filas no check-in. Tudo pelo hexa.

No início da tarde, o Bezerrão, que é pintado de verde, as cores do Gama – e do Goiás, adversário de ontem – se transformou aos poucos num caldeirão tricolor. Praticamente 90% do estádio foram tomados por são-paulinos, que invadiram até o setor reservado para os torcedores goianos.

Nem a chuva calou a torcida, que apoiou o time o tempo todo. "Parecia o Morumbi", disse Dagoberto. "A cidade nos acolheu muito bem, esta torcida linda nos ajudou a fechar o campeonato com chave de ouro."

TORCEDOR BALEADO
O 9º Batalhão de Policiamento do Gama destacou um efetivo de 1.100 homens para o esquema de segurança da partida de ontem. A rivalidade entre os torcedores são-paulinos e goianos preocupava as autoridades. E



CASA TRICOLOR – Torcedores de muitas cidade do Centro-Oeste foram fazer a festa do hexa no Bezerrão

fez uma vítima. Um torcedor do São Paulo foi baleado na cabeça pouco antes do início do jogo. Nilton César de Jesus, de 26 anos, teria sido atingido por tiro dado por um policial após confronto entre torcedores dos dois times em frente ao shopping center da cidade.

O uso de armas de fogo foi

uma das principais preocupações do São Paulo. Antes do início da partida, os policiais militares que faziam a segurança da delegação estavam todos armados. A direção são-paulina reclamou. "Nunca vi isto", disse Marco Aurélio Cunha, superintendente de futebol do clube.

No início do segundo tempo,

caiu um forte temporal no Bezerrão. O campo agüentou bem, mas a estrutura mostrou suas deficiências. Sem cobertura, os torcedores se molharam e as improvisadas cabines de imprensa, cobertas por uma frágil estrutura de plástico, ficaram inundadas em minutos. ●

Grêmio faz sua parte, mas fica só com Libertadores

Com 2 a 0 sobre o Atlético-MG, time gaúcho termina como vice-campeão

PORTO ALEGRE

Aos 42 minutos do segundo tempo, no Olímpico, a torcida gremista mostrou o quanto ama o time. De pé, ao saber do título do São Paulo, aplaudiu os vice-campeões de 2008. Em campo, cumpriram seu papel e bateram o Atlético-MG, por 2 a 0, gols de Tcheco (pênalti) e Soares.

O aplauso tricolor foi um reconhecimento para uma equipe que, há três anos, humilhada, disputava a Série B e muitos previam iria demorar para engrenar de novo. O Grêmio se organizou, subiu, e de lá para cá chega pela segunda vez à Libertadores, da qual terminou na segunda colocação em 2007.

Ontem, no Olímpico, com as arquibancadas lotadas, o verde se misturava ao tradicional azul, preto e branco. Camisas, bandeiras e o grito de "Golás!, Golás!" pediam uma força do rival do Centro-Oeste no duelo com o São Paulo. A ajuda não veio, o título também não, mas a festa bonita das arquibancadas foi um consolo para um clube que liderou boa parte da competição. E diminuiu um pouco a gozação do avião colorado que sobrevoo do estádio no fim, com uma faixa que dizia: "Só o Internacional ganhou tudo." ●



EMPENHO – Grêmio briga até o fim

GRÊMIO	2
ATLÉTICO-MG	0

Gols: Tcheco aos 17 (pênalti) e Soares aos 37 minutos do segundo tempo.
Grêmio: Victor; Léo, Jean e Réver; Souza, Rafael Carioca (Felipe Mattioni), William Magrão, Tcheco e Hélder (André Luís); Perea e Marcelo (Soares).
Técnico: Celso Roth.
Atlético-MG: Edson; Sheslon, Leandro Almeida, Welton Felipe e César Prates; Nen, Elton (Beto), Márcio Araújo e Renan Oliveira; Castilho (Jaél) e Pedro Paulo (Tcho).
Técnico: Marcelo Oliveira.
Juiz: Luiz Antônio Silva Santos (RJ).
Cartão amarelo: William Magrão, Edson, Welton Felipe, Leandro Almeida, Nen e Castilho.
Renda: Não divulgada.
Público: Não divulgado.
Local: Olímpico.

**SÃO-PAULINO:
VOCÊ QUE SOFRE POUCO
PRATIQUE UM GESTO NOBRE
E DOE SEU CORAÇÃO
A UM CORINTIANO,
PALMEIRENSE, SANTISTA,
FLAMENGUISTA, CRUZEIRENSE
OU GREMISTA,
QUE TANTO PRECISAM.**

**HOMENAGEM DA SANTA CASA
AO HEXACAMPEÃO BRASILEIRO
E A TODOS OS QUE SE DOAM
AOS SEUS TIMES.**



www.santacasasp.org.br

CAMAROTES BPS FEITOS PARA CAMPEÕES

OS CAMPEÕES!

O São Paulo Futebol Clube é Hexacampeão Brasileiro! E O MELHOR! Desde a sua estréia, nossos espaços comemoraram a conquista de todos Campeonatos Brasileiros.

Agora também nos Estádios do Pacaembu e do Palestra Itália, os Camarotes BPS são os únicos com programas ao vivo no Sport TV e matérias exclusivas em grandes mídias: **Jornal O Estado de S. Paulo, Revista Caras, Revista Casa Claudia e Rádio Jovem Pan e 89FM.**

Sofisticados ambientes que viraram pontos-de-encontro de celebridades e personalidades do mundo corporativo.

Referência em decoração, assinada pela arquiteta Paula Saad, e de gastronomia em Estádios no Brasil, nosso catering é formado por grifes renomadas: **Outback Steakhouse, The Fifties Traditional Burger, Braugarten e Jardim De Napoli.**

PARABÉNS SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE!

Venha descobrir o que o futebol pode fazer pelo relacionamento entre você e seus Clientes.

CAMAROTES BPS: EXPERIÊNCIA INSUPERÁVEL, FEITOS PARA LÍDERES.

MORUMBI

PACAEMBU

PALESTRA ITALIA

www.hspromocoes.com.br



DENTRE OS GRANDES É O PRIMEIRO ◀ 1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008

Prioridade do campeão é ganhar mais um título da Libertadores

Maior desafio é impedir a saída de Hernanes e Miranda. Mesmo vencedor, o clube tem dívida de R\$ 12 milhões

Amanda Romanelli
Giulander Carpes

O São Paulo conquistou o inédito hexacampeonato brasileiro, mas já pensa em 2009. Depois de três títulos nacionais consecutivos, uma nova conquista da Taça Libertadores é prioridade absoluta. Além disso, o clube dificilmente segurará sua principal revelação das duas últimas temporadas, o habilidoso volante Hernanes.

Pela primeira vez na gestão do presidente Juvenal Juvêncio, o clube deve fechar o ano no vermelho, com dívida estimada em R\$ 12 milhões. A dificuldade nas finanças em 2008 deveu-se à decisão de não vender atletas para o exterior e manter o time forte para o segundo semestre. O único atleta negociado na janela de transferências do meio do ano foi o zagueiro Alex Silva, mas o clube lucrou apenas R\$ 6,5 milhões na venda para o alemão Hamburgo. A eliminação na Libertadores, contra o Fluminense, nas quartas-de-final, também desfalcou o cofre são-paulino, já que o clube deixou de ganhar R\$ 19 milhões, segundo cálculos da diretoria. A maneira mais fácil de fazer dinheiro é vendendo atletas - e Hernanes é o principal candidato para sair, embora Miranda também interesse a times europeus.

Outra aposta é o aumento do valor anual de patrocínio. O contrato com a LG, que rende R\$ 16 milhões, não será renovado. AOC, Emirates Airlines e Samsung são os principais candidatos a estampar sua marca na camisa são-paulina. Resta saber se o clube conseguirá atingir a sua meta de R\$ 30 a R\$ 32 milhões por temporada.

Dobrar o valor do patrocínio é a aposta para equilibrar contas

A diretoria diz, oficialmente, que só tratará de negociações a partir de 8 de dezembro, quando o Brasileiro estará encerrado. Mas já tem pelo menos um reforço acertado: o lateral Wagner Diniz, que está no Vasco. A busca pelo camisa 10 também deve continuar. O argentino Darío Conca, do Fluminense, quase acertou com o time no início de 2008, e pode, desta vez, transferir-se para o Morumbi. Também há interesse em renovar o empréstimo com o zagueiro Rodrigo, que ainda pertence ao Dnomo de Kiev.

A permanência do técnico Muricy Ramalho é dada como certa, ao menos pelo presidente Juvenal Juvêncio. Com contrato até o fim de 2009, Muricy não tem o costume de romper vínculos. Mas já recebeu propostas atraentes no meio do ano e, como tricampeão brasileiro, o assédio deve aumentar. A tendência é que o São Paulo segure seu técnico com um bom aumento de salário.

MORUMBI E MARKETING

Em março, o Estádio do Morumbi deve ser escolhido como uma das sedes da Copa de 2014 pela Fifa. Mas o desafio do clube é conquistar parceiros que o ajudem a reformar sua casa - a Visa, empresa de cartões de crédito, já é um deles. No cronograma de obras, o ano de 2009 está destinado ao detalhamento do projeto, com o início efetivo das intervenções em 2010.

O departamento de marketing também aposta na continuidade de suas ações, como a abertura de lojas em shoppings da cidade com a Reebok, fornecedora de material esportivo. Além disso, o Morumbi, que já conta com uma megaloja e um restaurante, também deve ganhar um livraria, um cinema e uma escola de idiomas.

MARCA HISTÓRICA

Os heróis do hexa

Líder desde a 33.ª rodada, a equipe do Morumbi contou com 22 jogadores que levaram mais um título para o clube em uma das temporadas mais disputadas do Brasileiro

O elenco tricolor

Rogério Ceni

● Rogério Ceni
● Goleiro, 35 anos
● 1,88 m e 85 kg



André Dias

● André Gonçalves Dias
● Zagueiro, 29 anos
● 1,84 m e 80 kg



Rodrigo

● Rodrigo Costa
● Zagueiro, 28 anos
● 1,82 m e 84 kg



Miranda

● João Miranda de Souza Filho
● Zagueiro, 24 anos
● 1,85 m e 78 kg



Zé Luís

● José Luís Santos da Visitação
● Volante, 34 anos
● 1,73 m e 65 kg



Jean

● Jean Raphael Vanderlei Moreira
● Volante, 22 anos
● 1,80 m e 70 kg



Hernanes

● Anderson Hernanes de Carvalho Andrade
● Volante, 23 anos
● 1,80 m e 76 kg



Hugo

● Hugo H. Assis do Nascimento
● Meia, 26 anos
● 1,81 m e 78 kg



Jorge Wagner

● Jorge Wagner Góes Conceição
● Meia, 30 anos
● 1,78 m e 73 kg



Dagoberto

● Dagoberto Pelentier
● Atacante, 25 anos
● 1,75 m e 75 kg



Borges

● Humberto Borges Teixeira
● Atacante, 28 anos
● 1,76 m e 75 kg



O técnico

MURICY RAMALHO

O paulista de 52 anos se firma como o melhor técnico do País. Na era de pontos corridos do Campeonato, nenhum outro treinador teve desempenho melhor do que Muricy. Eleito nos últimos três anos como principal técnico da temporada (em 2005 levou o Internacional ao vice-campeonato) ele deve ganhar novamente o prêmio (disputa com Vanderlei Luxemburgo, do Palmeiras, e Celso Roth, do Grêmio), pois fez o São Paulo dar arrancada sensacional no meio da competição e, com 17 jogos de invencibilidade, ergue o troféu pela terceira

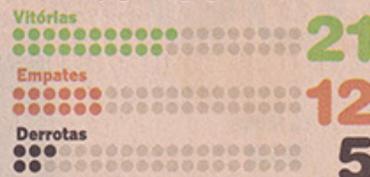
vez seguida. Na virada do turno, o São Paulo estava com 11 pontos a menos do que o então líder Grêmio. Muricy reuniu o elenco - curto como fez questão de frisar o ano todo - e colocou na cabeça dos atletas que nada estava perdido. Responsável por revelar Breno na temporada passada, agora o mérito é em descobrir Jean, que se firmou ao lado de Hernanes. Também recuperou a auto-estima de Dagoberto e transformou Hugo e Jorge Wagner em meias indispensáveis para qualquer clube

Aproveitamento



Campanha

Total de jogos: 38



Obs.: Também fizeram parte do elenco da campanha do Brasileiro os goleiros, Bruno, Fabiano e Leonardo, os laterais Éder, Rafael e Alex Cazumba, os zagueiros Alex Silva e Aislán, os volantes Fábio Santos e Bruno, o meia Oscar e os atacantes Aloísio, Roni e Pablo

Todos os vencedores

ANO	CAMPEÃO	VICE	ARTILHEIROS	GOLS
1971	Atlético-MG	São Paulo	Dario (Atlético-MG)	15
1972	Palmeiras	Botafogo	Dario (Atlético-MG) e Pedro Rocha (São Paulo)	17
1973	Palmeiras	São Paulo	Ramón (Santa Cruz)	21
1974	Vasco	Cruzeiro	Roberto Dinamite (Vasco)	16
1975	Internacional	Cruzeiro	Flávio (Internacional)	16
1976	Internacional	Corinthians	Dario (Internacional)	16
1977	São Paulo	Atlético-MG	Reinaldo (Atlético-MG)	28
1978	Guarani	Palmeiras	Paulinho (Vasco)	19
1979	Internacional	Vasco	César (América)	13
1980	Flamengo	Atlético-MG	Zico (Flamengo)	21
1981	Grêmio	São Paulo	Nunes (Flamengo)	16
1982	Flamengo	Grêmio	Zico (Flamengo) e Serginho Chulapa (São Paulo)	20
1983	Flamengo	Santos	Serginho Chulapa (Santos)	22
1984	Fluminense	Vasco	Roberto Dinamite (Vasco)	16
1985	Coritiba	Bangu	Edmar (Guarani)	20
1986	São Paulo	Guarani	Careca (São Paulo)	25
1987*	Flamengo Sport	Internacional	Müller (São Paulo)	10
1988	Bahia	Internacional	Nílson (Internacional)	15
1989	Vasco	São Paulo	Túlio (Goias)	11

ANO	CAMPEÃO	VICE	ARTILHEIROS	GOLS
1990	Corinthians	São Paulo	Charles (Bahia)	11
1991	São Paulo	Bragantino	Paulinho McLaren (Santos)	15
1992	Flamengo	Botafogo	Bebeto (Vasco)	18
1993	Palmeiras	Vitória	Guga (Santos)	15
1994	Palmeiras	Corinthians	Túlio (Botafogo) e Amoroso (Guarani)	19
1995	Botafogo	Santos	Túlio (Botafogo)	23
1996	Grêmio	Portuguesa	Paulo Nunes (Grêmio) e Renaldo (Atlético-MG)	16
1997	Vasco	Palmeiras	Edmundo (Vasco)	29
1998	Corinthians	Cruzeiro	Viola (Santos)	21
1999	Corinthians	Atlético-MG	Guilherme (Atlético-MG)	28
2000	Vasco	São Caetano	Adhemar (São Caetano)	22
2001	Atlético-PR	São Caetano	Romário (Vasco)	21
2002	Santos	Corinthians	Luís Fabiano (São Paulo) e Rodrigo Fabri (Grêmio)	19
2003	Cruzeiro	Santos	Dimba (Goias)	30
2004	Santos	Atlético-PR	Washington (Atlético-PR)	34
2005	Corinthians	Internacional	Romário (Vasco)	22
2006	São Paulo	Internacional	Souza (Goias)	17
2007	São Paulo	Santos	Josiel (Paraná)	20
2008	São Paulo	Grêmio	Kléber Pereira (Santos), Washington (Fluminense) e Keirison (Coritiba)	21

*O Flamengo foi campeão da Copa União e o Sport é reconhecido pela CBF como campeão daquele ano



DENTRE OS GRANDES ÉS O PRIMEIRO ◊ 1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008

ED FERREIRA/AE

Reserva, vaias, fase ruim. E o estrelato

Dagoberto, Hugo e Jorge Wagner foram contestados e se recuperaram

Amanda Romanelli
Giullander Carpes

O São Paulo sofreu no início da temporada. Parecia perdido. Mas conseguiu se colocar nos eixos e terminar o ano com um título importantíssimo. O reflexo do time no ano pode ser simbolizado por alguns jogadores de seu elenco. Atletas que passaram por momentos complicados durante a temporada, foram contestados pela torcida, amargaram a reserva. É o caso do ala Jorge Wagner e também do meia Hugo e do atacante Dagoberto. Depois de fases ruins, deram a volta por cima e ajudaram a equipe a conquistar pela terceira vez consecutiva a taça do Brasileiro.

Dagoberto foi contratado em 2007 com status de estrela. Depois de longa batalha jurídica entre o jogador e o clube que defendia, o São Paulo pagou mais de R\$ 5 milhões ao Atlético-PR e ficou com ele. No fim da temporada passada, ajudou o time a ser campeão e deu mostras de que poderia justificar o gasto e a expectativa nele depositadas. Não foi o que aconteceu. No início de 2008, Dagoberto jogou pouco, perdeu espaço e sua displicência nos treinamentos irritaram Muricy Ramalho. O técnico chamou-o para uma conversa e lhe aconselhou a mudar a postura, treinar mais e reclamar menos.

A cobrança deu resultado. O atacante se firmou como titular, entrosou-se bem com Borges e até marcou os seus gols – foram seis no campeonato. “Parei para rever alguns conceitos, fiz uma auto-análise, conversei com o Muricy e coloquei na minha cabeça que precisava aprender a marcar, ajudar o time”, lembra o jogador. “Hoje todos reconhecem meu empenho”, comemora.

O mesmo ocorreu com Hugo, contratado ao Grêmio depois de boa temporada em 2006. O jogador teve um bom início em

Um título sem o camisa 10 em campo

...Pela primeira vez o São Paulo conquista um título brasileiro sem ter um camisa 10. De fato e de direito. Com a utilização de numeração fixa, o 10 utilizado por Adriano no primeiro semestre ficou vago. Em campo, o time também não contou com um armador típico, como Pedro Rocha e Rafi. Ou Danilo e Souza, que vestiram a gloriosa camisa nas conquistas de 2006 e 2007.

“A gente tem um camisa 10 que joga com a 18”, lembra o volante Zé Luis. “O Hugo fez gols decisivos e, na minha opinião, foi o verdadeiro camisa 10 do time.”

Mas não apenas de gols vivia o 10 de antigamente. Em 2008, Jorge Wagner e o volante Hernanes dividiram com Hugo a tarefa de armação das jogadas. Jorge Wagner é o líder de assistências da equipe, com 10. Hernanes é o principal candidato do time a craque do Brasileiro, lugar normalmente ocupado pelos camisa 10 que fizeram história no futebol. Marca, desarma, carrega a bola à frente. Usa a 15, mas se vestisse a 10...

O sonho de Muricy Ramalho em contar com um armador acabou com o fim da janela de transferências de agosto. Mesmo com as boas atuações de Hugo, permanece para 2009 a vontade, pois o técnico gostaria de ter um atleta com as características no grupo. ● A.R. e G.C.

2007, mas acabou o ano de maneira melancólica: suspenso por 120 dias após dar uma cusparada em um jogador do Paraná, durante um jogo do Campeonato Brasileiro passado. Em 2008, mais problemas – chegou a ser afastado do time. Mas Muricy resolveu apostar no jogador e impediu que fosse negociado. Hugo passou a jogar mais adiantado, a ajudar na marca-



VOLTA POR CIMA - Hugo (e) se recuperou de fase irregular no início da temporada e cresceu, assim como Joilson, nas rodadas decisivas

NÚMEROS

14 gols marcou Hugo no Brasileiro, artilheiro do time ao lado de Borges

10 assistências fez Jorge Wagner, o ‘garçom’ são-paulino

ção e aprimorou sua finalização, com os pés e também com a cabeça.

“O Hugo é um ponta-de-lança, não um armador”, explica Muricy. “Demorou para se firmar porque precisou melhorar. Como ele é forte nas conclusões por cima e por baixo, ensinei a entrar na área.” O resultado: Hugo foi vice-artilheiro da equipe no Brasileiro, com 14 gols, ao

lado de Borges, que fez 16.

Jorge Wagner foi fundamental para a conquista de 2007. Jogador de confiança de Muricy, passou por maus momentos neste ano. Amargou a reserva no pior jogo do São Paulo na temporada, como gosta de lembrar o treinador, contra o Atlético-MG (1 a 1), no Mineirão. Tinha motivo: o filho Juan nasceu em agosto com problema no rim e

precisava de uma cirurgia.

“Tentava pensar só no futebol, mas é difícil para um pai esquecer que o filho está sofrendo”, recorda. Não passou de um susto. A cirurgia foi feita, Juan hoje está saudável e Jorge Wagner voltou a jogar como antes. Como com Hugo e Dagoberto, sua recuperação significou a afirmação do São Paulo. Só podia resultar em título. ●

Um ano cheio de ‘poréns’. No fim, só alegrias

Temporada começou com más contratações, resultados ruins, problemas internos...

O São Paulo não costuma apostar em craques, porém trouxe Adriano no início de 2008. Mantém uma disciplina forte no clube, porém contratou os bad boys Carlos Alberto e Fábio Santos. Trabalha a longo prazo, porém os três jogadores vieram com contratos curtos, de seis meses – o de Carlos Alberto sequer chegou até o fim. Sem contar que costuma resolver problemas internamente, porém neste ano alguns dirigentes falaram mais do que deviam.

Muitos poréns, uma dura

realidade: a temporada começou mal para o time, com eliminações no Paulista e na Taça Libertadores, além de um primeiro turno claudicante no Brasileiro. Porém – sempre ele –, o time se recuperou, encaixou uma forma de jogar e um troféu que parecia impossível termina na galeria do clube no final de 2008.

“Foi um ano marcado pela dificuldade e austeridade”, classifica Marco Aurélio Cunha, superintendente de futebol do clube. “A dificuldade veio com os problemas com estes jogadores, o

DIDA SAMPAIO/AE



RICHARDLYSON - Festa no Bezerrão

que realmente é difícil de acontecer no São Paulo. Mas tivemos austeridade para não cedermos à pressão de trazermos o tal meia. O presidente Juvenal Juvêncio bancou o elenco que tínhamos e deu certo.”

Depois do fracasso no 1º semestre, o presidente não bancou apenas o elenco. Segurou também o técnico Muricy Ramalho, então na corda bamba. Os meses de junho e julho foram árduos para o comandante. Questionado pela terceira vez por conselheiros da própria si-

tuação, só não caiu pela lealdade do manda-chuva do clube.

Passada a turbulência do comando, as especulações de transferências para a Europa tomaram conta da realidade são-paulina. Os zagueiros Alex Silva e Miranda e o volante Hernanes eram os mais visados pelos europeus – apenas Alex saiu, para o Hamburgo, da Alemanha. Para repor a perda, chegaram Rodrigo e Anderson e, apesar de alguns percalços, o time passou a ostentar ao menos alguma segurança na defesa.

Al surgiu o famoso caso da balada do aniversário do contestado lateral Eder. Marco Aurélio Cunha expôs o caso para a imprensa. O jogador foi dispensado e outros três atletas que estavam em sua companhia permaneceram depois de uma conversa séria com o presidente.

O dirigente também colocou o dedo na ferida ao cobrar o time depois do empate por 1 a 1 com o Atlético-MG, no Mineirão. Partida ruim, grande bronca. E as coisas começaram a dar certo novamente. Muricy acertou a equipe. Para cada vitória, uma recompensa. E o próprio Juvenal se incumbiu de dar cerca de R\$ 10 mil por vitória aos jogadores. A maior recompensa, contudo, veio ontem: o título brasileiro e os inéditos hexa e tricampeonatos. ● A.R. e G.C.



Todo o estoque de importados com dólar a R\$ 1,60*. Venha antes que acabe.

ACEITAMOS SEU USADO NA TROCA

• Bora	TAXA DE
• Jetta	0%
• Jetta Variant	A.M.
• Passat	
• Passat Variant	
• New Beetle	TAXA DE
	0,99%
	A.M.

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X

MARGINAL PINHEIROS (EM FRENTE A PONTE ESTADUAL) 3525.8000

AV. CIDADE JARDIM C/ FARFA LIMA (D. DACONI) 3093.8000

caraiá Você merece. www.caraiá.com.br

(*) Jetta Sedan cust. 187.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. ** Jetta Variant 05/08 cust. 147.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. *** Passat 02/07 cust. 202.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. **** Passat Variant cust. 202.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. ***** Jetta Sedan 05/08 cust. 147.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. ***** Jetta Variant 05/08 cust. 147.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. ***** Passat 02/07 cust. 202.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. ***** Passat Variant 02/07 cust. 202.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. ***** New Beetle cust. 157.000, taxa 0% veículo com entrada de 30% e saldo em 24 meses. Oferta válida de 01/12/08 até 31/12/08. O valor do veículo somente para unidades em estoque no Caraiá de 01/12/08 até 31/12/08. Consulte a concessionária para planilha e bases de financiamento. Crédito sujeito a aprovação. A Caraiá se reserva o direito de corrigir possíveis erros gráficos e de digitação. Foto: AutoBrasil.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Era uma vez o Vasco na 1.^a Divisão

Time carioca fecha participação na elite com outro vexame: derrota por 2 a 0 diante do Vitória em São Januário

Bruno Lousada
Sílvio Barsetti
RIO

O Vasco protagonizou ontem o maior vexame de 110 anos de existência. Foi rebaixado pela primeira vez para a Série B do Brasileiro. Precisava derrotar o Vitória e torcer por combinação de resultados para não cair. Mas não conseguiu fazer a sua parte: perdeu por 2 a 0, em São Januário, e levou a torcida ao desespero. Houve confronto generalizado entre os torcedores.

Um jovem, identificado apenas como Fernando, pendurou-se no teto da arquibancada do estádio e ameaçou se atirar. Chegou a ficar com as pernas no ar. Embaixo, um grupo pedia dramaticamente que o torcedor não se jogasse e alguns improvisaram uma 'rede de braços' para tentar amortecer a eventual queda. Numa ação rápida, policiais militares e bombeiros conseguiram deter Fernando e impediram a tragédia. O rapaz foi resgatado de helicóptero e conduzido para o Hospital Municipal Souza Aguiar.

O jogo já havia acabado e a tristeza estava estampada no rosto de todos os vascaínos que lotaram São Januário, que, em sua maioria, demoraram a deixar o local. Em meio ao clima de desolação, muitos buscavam força cantando o hino do clube e outras músicas de incentivo ao Vasco. Edmundo, que ontem disse que se despede do futebol, foi reverenciado pelo público, assim como o meia Madson, por sua garra incansável. Os dois deixaram o gramado sem dar declarações. Choravam copiosamente, tal qual o meia Pedrinho, na reserva.

Os gols de Leandro Domingues e Adriano, já no segundo



FABIO MOTTA/AE

CAIU - Em sua despedida oficial do futebol, Edmundo não cumpriu a obrigação diante do Vitória

Figueirense: uma vitória inútil

... O Figueirense cumpriu a obrigação: venceu o Inter, de virada, por 3 a 1, ontem, em Florianópolis, mas o resultado não foi suficiente para a equipe catarinense se livrar da queda para a Série B.

Os gaúchos entraram em campo de ressaca pela conquista da Copa Sul-Americana mas, mesmo com time misto, saiu na frente com Tales, aos 13 minutos. A rea-

ção veio no segundo tempo: Marquinho empatou e Rafael Coelho e Cleiton Xavier viraram o jogo.

O Fluminense fechou o ano com empate sem graça diante do Ipatinga, por 1 a 1 no Maracanã. Festa, só para Washington, autor do gol de empate, que chegou à artilharia, com 21 gols, ao lado de Keirrisson e Kléber Pereira. No Recife: Sport 4 x 3 Coritiba. ●

tempo, aumentaram a tensão e a frustração dos vascaínos. Eles também acompanhavam por transmissão de rádio os outros resultados e já sabiam, antes mesmo de a partida terminar, que não havia escapatória.

Das arquibancadas, no final e após o jogo, ecoavam gritos de protesto contra o ex-presidente do clube, Eurico Miranda, e o atual, Roberto Dinamite. Mas era nítida a revolta mais intensa dos vascaínos contra Eurico. ●

Náutico arranca empate e se salva

O Santos foi incompetente e teve de amargar o 0 a 0 na Vila Belmiro

Marcon Beraldo
ESPECIAL PARA O ESTADO

A incompetência mostrada pelo Santos ao longo da competição culminou no resultado de 0 a 0 com o Náutico, ontem à tarde na Vila Belmiro. O empate só foi festejado pela equipe pernambucana, que evitou o rebaixamento. O Santos nem para a Copa Sul-Americana conseguiu classificação e teve de se conformar com o 15º lugar, com 45 pontos. O Náutico, com 44, ao lado do Figueirense, escapou por ter melhor saldo de gols que a equipe catarinense.

Até mesmo Kléber Pereira, o artilheiro da Vila, ficou devendo novamente à torcida. Mas, para sorte dele, Keirrisson e Washington só marcaram um gol cada um ontem. Com isso, os três terminaram na liderança da artilharia, com 21.

O Santos teve o domínio do jogo, mas sempre centralizou tudo em cima de seu artilheiro para criar oportunidades. Mas, quando não errou, parou nas boas defesas do goleiro Eduardo. O goleiro santista Fábio Costa também trabalhou em alguns lances, quando o Náutico ainda se interessava na partida.

No começo do segundo tempo o Santos poderia ter saído na frente, mas Eduardo salvou em

dois lances. Kléber Pereira teve mais uma grande chance aos 26 minutos e o goleiro evitou o gol. O final do jogo, que começou com sete minutos de atraso, foi dramático. A última chance santista foi uma falta na entrada da área, que Kléber Pereira, sempre ele, cobrou para fora.

O goleiro Eduardo deixou o campo bufando: "Vou falar com o presidente. Gosto do Náutico mas não quero mais passar por isso", disse, deixando claro que pretende trocar de clube. O zagueiro santista Domingos também acenou com despedida. "Nesta semana vamos ver se fico ou se saio", afirmou. ●

SANTOS	0
NÁUTICO	0

Santos: Fábio Costa; Pará, Domingos, Adalton e Kléber (Quifonez); Roberto Brum, Rodrigo Souto, Molina (Fábio Santos) e Bida; Robson (Lima) e Kléber Pereira.
Náutico: Márcio Fernandes.
Náutico: Eduardo; Adriano (Everaldo), Vagner e Titi; Ruy, Derley, Ticão, William (Erê) e Anderson Santana; Felipe (Geraldo) e Clodoaldo.
Técnico: Roberto Fernandes.
Juiz: Sérgio da Silva Carvalho (DF).
Cartão amarelo: Kléber Pereira, Adriano, Titi e Ticão.
Renda: Não divulgada.
Público: Não divulgado.
Local: Vila Belmiro.

BEBA COM MODERAÇÃO.



PARABÉNS,
SÃO PAULO
FUTEBOL CLUBE.
UMA HOMENAGEM
DA CERVEJA SOL,
SUA PARCEIRA.



A CERVEJA GELAAAADA É PÉ QUENTE.

Placar Estado

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º São Paulo	75	38	21	12	5	66	36	30
2.º Grêmio	72	38	21	9	8	59	35	24
3.º Cruzeiro	67	38	21	4	13	59	44	15
4.º Palmeiras	65	38	19	8	11	55	45	10
5.º Flamengo	64	38	18	10	10	67	48	19
6.º Internacional	54	38	15	9	14	48	47	1
7.º Botafogo	53	38	15	8	15	51	44	7
8.º Goiás	53	38	14	11	13	57	47	10
9.º Coritiba	53	38	14	11	13	55	48	7
10.º Vitória	52	38	15	7	16	48	44	4
11.º Sport	52	38	14	10	14	48	45	3
12.º Atlético-MG	48	38	12	12	14	50	61	-11
13.º Atlético-PR	45	38	12	9	17	45	54	-9
14.º Fluminense	45	38	11	12	15	49	48	1
15.º Santos	45	38	11	12	15	44	53	-9
16.º Náutico	44	38	11	11	16	44	54	-10
17.º Figueirense	44	38	11	11	16	49	73	-24
18.º Vasco	40	38	11	7	20	56	72	-16
19.º Portuguesa	38	38	9	11	18	48	70	-22
20.º Ipatinga	35	38	9	8	21	37	67	-30

■ Libertadores ■ Sul-americana ■ Rebaixamento

Obs. Sport campeão da Copa do Brasil

RODADA FINAL

Ontem	Resultado
Fluminense	1 x 1 Ipatinga
Grêmio	2 x 0 Atlético-MG
Goiás	0 x 1 São Paulo
Santos	0 x 0 Náutico
Atlético-PR	5 x 3 Flamengo
Sport	4 x 3 Coritiba
Vasco	0 x 2 Vitória
Figueirense	3 x 1 Internacional
Cruzeiro	4 x 1 Portuguesa
Palmeiras	0 x 1 Botafogo

LOTECA

Concurso 342	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
	Goiás	São Paulo	0x1											
	Vasco	Vitória	0x2											
	Sport	Coritiba	4x3											
	Atlético-PR	Flamengo	5x3											
	Santos	Náutico	0x0											
	Tiradentes	Tuna Lusó	0x4											
	Pedreira	Castanhal	0x5											
	Belém	Bragantino	2x3											
	S. Raimundo	Time Negra	*											
	Fluminense	Ipatinga	1x1											
	Grêmio	Atlético-MG	2x0											
	Figueirense	Inter	3x1											
	Cruzeiro	Portuguesa	4x1											
	Palmeiras	Botafogo	0x1											

Rateio oficial: R\$ 302.214,15

* Jogo não computado

BOLEIROS



Washington, do Fluminense

O atacante fez o gol do empate com o Ipatinga e chegou à artilharia do campeonato junto com Keirrisson, do Coritiba, e Kléber Pereira, do Santos

- 21 gols:** Keirrisson (Coritiba); Washington (Fluminense) e Kléber Pereira (Santos)
- 19 gols:** Alex Mineiro (Palmeiras)
- 18 gols:** Guilherme (Cruzeiro)
- 16 gols:** Borges (São Paulo)
- 14 gols:** Paulo Baier (Goiás); Nilmar (Internacional) e Hugo (São Paulo)
- 13 gols:** Felipe (Náutico) e Edmundo (Vasco)

- 12 gols:** Cleiton Xavier (Figueirense) e Jarley (Goiás)
- 11 gols:** Ibson (Flamengo); Roger (Sport); Leandro Amaral (Vasco)
- 10 gols:** Alan Bahi (Atlético-PR); Alex (Internacional); Adelson (Ipatinga) e Jonas (Portuguesa)
- 9 gols:** Lúcio Flávio (Botafogo); Marcel e Reinaldo (Grêmio); Edno (Portuguesa)

CAMPEONATO INGLÊS

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D
1.º Liverpool	37	16	11	4	1
2.º Chelsea	36	16	11	3	2
3.º Manchester U.	31	15	9	4	2
4.º Arsenal	29	16	9	2	5
5.º Aston Villa	28	16	8	4	4
6.º Hull City	26	16	7	5	4
7.º Portsmouth	23	16	6	5	5
8.º Everton	22	16	6	4	6
9.º Fulham	20	15	5	5	5
10.º Bolton	20	16	6	2	8
11.º Wigan	19	16	5	4	7
12.º Middlesbrough	19	16	5	4	7
13.º Stoke City	19	16	5	4	7
14.º Manchester City	18	16	5	3	8
15.º West Ham	18	15	5	3	7
16.º Newcastle United	16	16	3	7	6
17.º Tottenham	15	15	4	3	8
18.º Sunderland	15	16	4	3	9
19.º Blackburn Rovers	13	16	3	4	9
20.º West Bromwich	12	16	3	3	10

■ Vaga na Copa dos Campeões ■ Rebaixamento

RESULTADOS

Sábado	Resultado
Fulham	1 x 1 Manchester City
Arsenal	1 x 0 Wigan
Blackburn	1 x 3 Liverpool
Bolton	0 x 2 Chelsea
Hull City	2 x 1 Middlesbrough
Newcastle	2 x 2 Stoke City
Manchester U.	1 x 0 Sunderland

Ontem	Resultado
West Bromwich	1 x 1 Portsmouth
Everton	2 x 3 Aston Villa

Hoje	Resultado
West Ham	x Tottenham

A ESTRELA

O atacante Borges fez o único gol da partida contra o Goiás, conquistando o hexacampeonato para o São Paulo



O GOLAÇO



O atacante Adelson, do Ipatinga, recebeu livre na intermediária, dominou com categoria e, de pé esquerdo, chutou forte no canto direito do goleiro Diego, que se esticou todo mas não alcançou a bola

CAMPEONATO ALEMÃO

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D
1.º Hoffenheim	34	16	11	1	4
2.º Bayern Munique	34	16	10	4	2
3.º Bayer Leverkusen	31	16	10	1	5
4.º Hertha	30	16	9	3	4
5.º Hamburgo	30	16	9	3	4
6.º Wolfsburg	26	16	7	5	4
7.º Schalke 04	26	16	7	5	4
8.º Borussia D.	26	16	6	8	2
9.º Stuttgart	24	16	7	3	6
10.º Werder Bremen	23	16	6	5	5
11.º Eint. Frankfurt	19	16	5	4	7
12.º Colônia	19	16	6	1	9
13.º Hannover	16	16	4	4	8
14.º Arminia Bielefeld	13	16	2	7	7
15.º Karlsruher	13	16	4	1	11
16.º Energie Cottbus	12	16	3	3	10
17.º Bochum	11	16	1	8	7
18.º B.M. gladbach	11	16	3	2	11

■ Vagas na Copa dos Campeões ■ Rebaixamento

RESULTADOS

Sexta-feira	Resultado
Bayern Munique	2 x 1 Hoffenheim

Sábado	Resultado
Schalke 04	1 x 0 Hertha
Eint. Frankfurt	4 x 0 Bochum
Karlsruher	1 x 0 Werder Bremen
Energie Cottbus	0 x 3 Stuttgart
Arminia Bielefeld	0 x 0 Borussia D.
B.M. gladbach	1 x 3 Bayer Leverkusen

Ontem	Resultado
Wolfsburg	2 x 1 Hannover
Colônia	1 x 2 Hamburgo

CAMPEONATO ITALIANO

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D
1.º Internazionale	36	15	11	3	1
2.º Juventus	30	15	9	3	3
3.º Milan	30	15	9	3	3
4.º Napoli	27	15	8	3	4
5.º Fiorentina	26	15	8	2	5
6.º Genoa	25	15	7	4	4
7.º Atalanta	23	15	7	2	6
8.º Lazio	23	15	7	2	6
9.º Catania	22	15	6	4	5
10.º Udinese	21	15	6	3	6
11.º Palermo	20	15	6	2	7
12.º Cagliari	20	15	6	2	7
13.º Roma	20	14	6	2	6
14.º Siena	19	15	5	4	6
15.º Sampdoria	16	14	4	4	6
16.º Lecce	13	15	2	7	6
17.º Torino	12	15	3	3	9
18.º Reggina	12	15	3	3	9
19.º Bologna	11	15	2	5	8
20.º Chievo	9	15	2	3	10

■ Vaga na Copa dos Campeões ■ Rebaixamento

RESULTADOS

Sábado	Resultado
Chievo Verona	0 x 1 Roma
Lazio	0 x 3 Internazionale

Ontem	Resultado
Atalanta	3 x 0 Udinese
Cagliari	1 x 0 Palermo
Lecce	1 x 2 Juventus
Milan	1 x 0 Catania
Napoli	2 x 0 Siena
Reggina	2 x 2 Bologna
Torino	1 x 4 Fiorentina
Sampdoria	0 x 1 Genoa

CAMPEONATO PORTUGUÊS

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D
1.º Benfica	25	11	7	4	0
2.º Leixões	23	10	7	2	1
3.º Sporting	22	11	7	1	3
4.º Porto	20	10	6	2	2
5.º Nacional	20	11	6	2	3
6.º Marítimo	18	11	5	3	3
7.º Sporting Braga	16	10	4	4	2
8.º Naval	12	11	3	3	5
9.º Académica	12	11	3	3	5
10.º Estrela Amadora	12	10	3	3	4
11.º Vitória de Setúbal	11	11	3	2	6
12.º Rio Ave	10	11	2	4	5
13.º Vit. de Guimarães	10	10	2	4	4
14.º Paços de Ferreira	9	11	2	3	6
15.º Trefense	7	10	2	1	7
16.º Belenenses	7	11	1	4	6

■ Vaga na Copa dos Campeões ■ Rebaixamento

RESULTADOS

Sexta-feira	Resultado
Estrela Amadora	1 x 3 Sporting

Sábado	Resultado
Nacional	4 x 2 Belenenses
Académica	2 x 1 Paços Ferreira
Vit. de Setúbal	0 x 3 Porto

Ontem	Resultado
Rio Ave	2 x 0 Naval
Marítimo	0 x 6 Benfica

Hoje	Resultado
Vit. de Guimarães	x Leixões
Trefense	x Braga

CAMPEONATO FRANCÊS

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D
1.º Lyon	34	17	10	4	3
2.º Olympique	31	17	8	7	2
3.º Rennes	30	17	7	9	1
4.º Bordeaux	29	17	8	5	4
5.º PSG	29	17	9	2	6
6.º Nice	28	16	8	4	4
7.º Toulouse	27	17	7	6	4
8.º Lille	26	17	6	8	3
9.º Le Mans	24	17	7	3	7
10.º Monaco	23	17	6	5	6
11.º Lorient	23	17	6	5	6
12.º Caen	22	17	5	7	5
13.º Grenoble	21	16	5	6	5
14.º Auxerre	20	17	5	5	7
15.º Nancy	19	17	4	7	6
16.º Nantes	18	17	5	3	9
17.º Saint Etienne	16	17	5	1	11
18.º Sochaux	12	17	1	9	7
19.º Le Havre	12	17	3	3	11
20.º Valenciennes	11	17	2	5	10

■ Vaga na Copa dos Campeões ■ Rebaixamento

RESULTADOS

Sexta-feira	Resultado
Bordeaux	2 x 1 Valenciennes

Sábado	Resultado
Lille	1 x 1 Toulouse
Olympique	2 x 1 Nice
Saint-Etienne	2 x 0 Le Havre
Caen	1 x 1 Rennes
Nantes	2 x 1 Lyon

Ontem	Resultado
Grenoble	0 x 0 Auxerre
Lorient	1 x 0 Nancy
Monaco	1 x 1 Sochaux
PSG	3 x 1 Le Mans

Boleiros



DENTRE OS GRANDES É O PRIMEIRO ◊ 1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008



Sadia Morcelle é

VIVO FA 10X MAIS

LEIRÃO

Itaú

SÃO PAULO

Campeão brasileiro de 2008

OS HERÓIS DO HEXACAMPEONATO – Em pé, da esquerda para a direita, na fila de trás (só os jogadores): Rodrigo, Miranda e Rogério Ceni; na fila do meio: Bosco, Anderson e André Dias; agachados: Jorge Wagner, Hernanes, Jean, Júnior, Joílson, Hugo, André Lima, Richarlyson, Eder Luis, Borges, Jancarlos e Dagoberto.

CELSON JUNIOR/AF

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ